

OSVALDO ARANHA, no Ministerio do Exterior, é a maxima expressão mental do Brasil que se engrandece

QUÊDAS DE QUEIXOS

Decididamente, segundo os últimos telegramas, a ação da gravidade faz-se sentir mais intensamente em Belo Horizonte do que em qualquer outra parte.

Passeavam alguns rapazes pela Avenida, aproveitando uma linda tarde de verão. Como acontece em quasi toda roda de moços, cada qual contava a sua anedota. Em dado momento, ao ser dita u'a mais picante, deu um dos rapazes estrepitosa gargalhada; mas, ó surpresa! a gargalhada fôra interrompida repentinamente. Espantados, olham os companheiros para o colega e, com horror, veem que o seu queixo lhe tinha desabado sobre o peito.

Houve, dias depois, na sede de importante partido político, grande reunião. Repleta estava a sala e a sessão decorria animada. Um orador empolgava a assistência com a sua prosopopéia brilhante, quando... indiscretamente, o queixo lhe cáí, deixando á vista a boca enormemente aberta, como a querer dizer uma

palavra que não podia transpor-la.

Agora, o caso mais recente. Um funcionario acabára de deixar o trabalho e dirigia-se para casa, afim de fazer a sua primeira refeição. Depois de pantagruélico almoço, o operario, querendo aproveitar uma sóbra de tempo, resolveu dormir á sêsta. Acabava de entregar-se aos classicos braços de Morfeu, quando os primeiros e sonorissimos roncões, saídos de seu peito, abalaram as vidraças vizinhas; o ressonar aumentava rapidamente de intensidade, chegando já a sacudir as portas, quando o dorminhoco, sentindo forte peso no torax, acorda assustado. O queixo tinha-lhe desabado com a potencia dos seus roncões.

Si a moda péga, os belorizontinos, doravante, terão que andar com os respectivos mentos amarrados á cabeça, afim de evitar outras possíveis quedas

Rio, Março de 1938,
VANIO DE OLIVEIRA

Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 54 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente:
J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 10 de Abril de 1938
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VII — Número 329
Publica-se aos domingos

OS VEGETAIS E O HOMEM

AGAMENON MAGALHAES

«Um dos fatos mais expressivos da geografia humana é a conquista vegetal. Essa não é a luta do homem contra a floresta, procurando vencer-la e destruí-la, mas o conhecimento das espécies vegetais para o seu aproveitamento, como a alimentação e riqueza extrativa. Não seria possível a vida, sem os rios e os mares, a flora e a fauna, a planície e as altitudes. E dentro dessa paisagem o homem se movimenta, disciplinando as forças naturais, captando-as e utilizando-as como valores de conforto, de condições sempre melhores de existência, de pesquisas científicas, de cultura e civilização. Já se disse que ha mais energia no cérebro do homem do que a espalhada no universo. Depois da electricidade e de-

pois do radio, essa afirmação perdeu o seu exagêro. Mas, o segredo ou a magia da inteligência está precisamente em criar e transformar sem destruir. A luta do homem é contra a destruição e a morte. No combate ás doenças transmissíveis, na luta contra os microbios, a inteligência chegou a perfeição da imunização pela vacina. Os germens patogênicos que viviam. O homem criou os antídotos para não destruí-lo. Só uma conquista exige a destruição. É a conquista da riqueza mineral. Para extrai-la do seio da terra, o homem terá de perfurar e remover os sedimentos e as rochas. Quando se corta, porém, uma arvore, derruba as matas e ateia o fogo na seiva, é a vida que se está destruindo. O destino do ho-

mem não é o deserto, mas o trato da terra para fazela desabrochar em flôres e frutos. Terra sáfara é terra maldita. Atravessei a poucos dias, a zona da mata, no sul e no centro do Estado. O quadro era igual ao meu sertão nos dias quentes do estio. O descampado a perder de vista, sem uma arvore nem uma sombra. Peior do que o sertão porque, em meio da paisagem queimada das iuremas e dos cactos, despoenta, a cada passo, o joazeiro verde e acolhedor. Na mata devastada, não ficou nem o páu sêco para contar a história do fogo ou do machado, inexoravel que destruiu a floresta. E o resultado aí está, a sêca que, ha três anos, exgota as energias do homem.

Brilhantes Comemorações do Meio Centenario da Abolição

A Cruzada Nacional de Educação, que ha três anos vem comemorando a grande data da emancipação dos escravos, neste ano, pelo passado do meio centenario da Lei Aurea, pretende levar a efeito brilhantes comemorações.

Esta instituição, verdadeiramente nacionalista pelos altos objetivos que orientam sua vida dentro da sociedade brasileira, prossegue, com grande intensidade, nos preparativos do seu programa para este ano.

A obra da Cruzada tornou-se um verdadeiro patrimônio da nacionalidade e éla, num grande e extraordinario esforço, pretende comemorar aquela data com a inauguração do maior numero possível de escolas primarias em todos os municípios do país. A cruzada dirigiu a cada Prefeito Municipal uma circular, apelando no sentido de que sejam inauguradas ao menos três escolas municipais.

Dezenas de respostas já começam a chegar e são dignas de todos os encômios pela atenção que algumas dezenas de Prefeitos dispensaram ao referido apêlo, sendo que alguns, cujos nomes irão figurar na historia da nacionalidade, se prontificaram a inaugurar não três, mas 4, outros 5 e outros até 6 escolas.

Por aí se vê que é apenas uma questão de boa vontade e de patriotismo. Prefeitos ha que escreveram dizendo ser a situação financeira da

Prefeitura muito precária, mas que vão economizar n'outras despêses para com essas economias abrir escolas.

É de fâto um movimento empolgante, e isso se deve exclusivamente á persistente campanha da Cruzada Nacional de Educação, que neste ano promete exito não vulgar.

De alguns Estados, como Paraná, Rio de Janeiro, Pará, Goiaz, Santa Catarina, já se sabe, que neles serão creadas mais de mil escolas.

Não ficarão apenas nisso, as referidas comemorações; por sua vez, o Ministerio da Educação está promovendo a realização de outras solemnidades, como cumprimento do programa de educação cívica que a Constituição de 10 de Novembro obriga.

A Cruzada Nacional de Educação espera que todos os Prefeitos do Brasil adiram a este grande movimento, não só inaugurando escolas, mas também promovendo festeios públicos, concentração dos alunos de todos os estabelecimentos de ensino do município e passeatas cívicas.

Com esta nova iniciativa, cada vez mais vai a Cruzada se tornando digna da obra que está realizando e conquistando um lugar á parte dentro do movimento que visa tornar o Brasil um país forte e culto; enfim, um Brasil dos brasileiros.

Onde a liberdade da mulher?

DE BASILEIA. (Especial para o Serviço de Divulgação). — Uma das grandes conquistas da civilização moderna, é aquela que dá á mulher o direito de escolher, o l'ho livremente quanto possível, o seu companheiro, o seu marido. O preceito que preside, atualmente, o casamento, é, portanto, o da afinidade de laços espirituais entre o homem e a mulher, a afeição mútua, e o perfeito entendimento entre ambos. O Estado, assim, apenas intervem como fiador da união, garantindo as partes, com medidas que, mesmo variáveis em forma, objetivam, sempre, a moralidade do casamento e a preservação dos direitos da prole.

Na Russia, país que, conforme a propaganda da IIIª Internacional, a «liberdade é absoluta», tanto que se intitula o paraíso do trabalhador, o paraíso da mulher, o paraíso de todos, enfim, nota-se criterio diametralmente oposto. Disso, agora, tem-se notícia através de breve despacho publicado no «Komsomolskaja Pravda», de 10 de Fevereiro, e comentado pela imprensa desta cidade.

Diz o aludido jornal soviético: — «Em Usbekisten, o presidente dos kolches, Besarowm, obrigou um camponês, a entregar-lhe a filha de 13 anos, para, após violento estupro, abandoná-la. O «Komsomolskaja Pravda», censurando, ainda, fâtos semelhantes, e para os quais pedia a atenção do

comissariado competente, dá noticias do adotado pelo «Comité» Central do Komsomol de Samarkand, que vem de organizar longa lista de meninas de 13 e 14 anos, que foram consideradas áptas para o casamento, transportadas para as regiões distantes, e entregues a operarios que trabalham em minerações, sem garantir, entretanto, tais ligações. E, salientando a necessidade da intervenção mais decidida do poder estatal, para o caso, adianta que, por exemplo, no Distrito de Bulungurst, ha um diretor de comité que, impune, muda de «esposa» cada «oito dias».

A transcrição dessas notícias, de fonte absolutamente insuspeita, dispensa outros comentários.

Cartas faladas

Na feira de Leipzig foi apresentada, pela primeira vez, uma invenção que poderá revolucionar todos os sistemas postais do mundo.

Até agora os discos eram custosos e preparados com uma substancia que só as fábricas podiam fornecer, e por outro lado, a sua impressão constituia uma operação delicada que exigia conhecimentos técnicos. Uma fabrica alemã de papel, inventou, porém, um papel sensível aos sons, que recebe as impressões com grande facilidade. Com um aparelho de pouco custo, aplicável em qualquer maquina de escrever, bastando colocar a folha de papel sobre um rolo, fala-se em um fone receptor e os sons ficam impressos.

Remetida a carta, aquele que a recebe coloca-a sobre a rôlo de uma maquina de escrever, aplicando o mesmo aparelho para fazela girar. A carta então, põe-se a falar.

O papel sensível preparado pela fabrica alemã custa o mesmo preço que o papel comum.

Obrigatoriedade do Casamento civil

O sr. dr. Oscar Leitão recebeu, ha dias, a seguinte carta: Matilde (E. E. Santo), 19 de Março de 1938. Exmo. sr. Oscar Leitão. Mmo. Juiz de Direito da Comarca da Laguna. Com muito interesse li na «A Noite» (vespertino que se edita na Capital Federal), um telegrama em que V. Excia. se manifesta sobre o lastimavel caso dos casamentos. Lastimavel porque sómente 20% dêles se processam perante as leis vigentes de nosso País, e a propósito venho eucertificar a V. Excia. que aqui no meu distrito, registra-se o mesmo fâto.

É louvavel a medida de V. Excia., que manda, sejam concitados os concubinarios a regularizarem sua situação civil. Mas, a mesma medida, por iniciativa própria, pu-la eu em pratica em meu distrito, e, até hoje, permanece infrutifera, em virtude de que a maioria dos padres que tem frequentado meu distrito, tem estimulado grandemente o povo a só casar-se ecclesiasticamente, alegando que, com exceção das sedes de Comarcas, o casamento civil se processa e celebra perante pessoas leigas e dest'arte; nulo por natureza.

Infelizmente a maioria do povo (em meu distrito pelo menos) é constituída por uma casta humana que, fanaticamente, crê nos dias dos padres, e, dêsse modo, só observa o casamento religioso.

O meu modo de vêr, se não vier uma lei que proíba

os casamentos religiosos sem a legalização prevista pelo art. 180 do Codigo Civil, a lacuna permanecerá irremovível.

Não quero com o acima dito, distribuir lições, mesmo porque não sou além de um modesto oficial do Registro Civil, mas dado o interesse com que V. Excia. encara a questão, venho simplesmente emitir um vago parecer e fazer vêr que o fâto não se consuma sómente na Comarca de V. Excia. E, sim, em outros pontos de nosso querido Brasil, se registra o fâto que constitue um verdadeiro descalabro para a familia.

Sem outro motivo, creia-me um sincero admirador que se firma atenciosamente.

(as.) Egisto Modolo.

Vai ser deportado

LIVRAMENTO, (Rio Grande). —3, Augusto Schirer, ex-presidente de Clube Alemão, que exercia ilegalmente a medicina, aqui, dis-cutindo, ontem, no Hotel America, ofendeu o Brasil e os brasileiros.

As autoridades, sabedoras do fâto, prenderam o referido individuo, que deverá ser deportado

A energica atitude das autoridades foi calorosamente aplaudida pela população.

Caixa de Esmolas

No dia 26 do passado, foi fundada, na sala da Prefeitura, sob a direção do dr. Oscar Leitão, juiz de direito; sr. Pompilio Bento e o prefeito Municipal, a Caixa de Esmolas de Laguna. A diretoria provisória, que foi aclamada na reunião, ficou assim constituída: — Dr. Oscar Leitão, presidente; prefeito municipal, vice-presidente; Luís Severino Duarte, presidente da Associação Comercial, 1º. tesoureiro; major João G. Cabral, 2º. tesoureiro; Acário Silva, 1º. secretário; e Alcido Sousa, 2º. secretário. O Chefe de Sindincancia será, sempre, o Delegado de Policia da cidade.

A fundação da Caixa de Esmolas de Laguna, além de ser uma medida de finalidade altamente saneadora á repressão da falsa mendicancia que infesta a cidade, vem regularizar a distribuição de esmolas, beneficiando, dest' arte, os verdadeiros indigentes. Comerciantes e particulares contribuirão para a Caixa com a importancia que, habitualmente, distribuem aos pobres em suas casas, escritorios ou na rua. Além do incomodo que lhes é poupado, terão a certeza que a esmola dada, aproveitará as pessoas identificadas como verdadeiras necessitadas. Por êsses e outros motivos é de louvar-se a fundação da Caixa de Esmolas de Laguna, a qual merece o aplauso e concurso de todas as pessoas bem intencionadas.

Aspêcto de uma aldeia russa

Eis o aspêcto de uma aldeia russa depois de vários anos de regime soviético, tal qual o descreve um canriônês, missivista a um médico que fez publicar a carta nas «Izvestias», jornal russo:

«Eu trabalho em uma pequena aldeia composta de algumas casas enegrecidas pelo tempo, que mal se mantêm de pé em uma

Pombos-correios improvisados em fotografos

LISBOA. — A Escola Militar de Aeronautica está empregando pombos-correios nos trabalhos de fotografias aérea. Os pombos são revestidos de uma couraça de alumínio ligada ao peito por cintos de pano. A objetiva fotografica é ligada á couraça e opera por meio de um mecanismo de relôioaria que ainda imprime o necessario movimento aos rolos de filmes. Os pombos, soltos de bordo de aviões, regressam ás bases com as películas impressionadas.

planície pantanosa. As estradas só são praticáveis no verão; não temos agência do correio, nem cooperativas; não temos electricidade, nem conselhos de camponeses. O hospital está em completo estado de ruína, sem que iamais nêle se houvessem feito reparações. Sujeira e peceverjos por toda a parte; a roupa branca, esburacada, leitões de madeira sem colchões. Os instrumentos de cirurgia todos cobertos de ferrugem e amontoados de mistura ao bordo da janela, pois nem sequer temos armario. Meu predecessor foi licenciado por embriaguez. O auxiliar do cirurgião e a enfermeira não têm prática alguma!»

11 SENHORAS FUZILADAS

VARSOVIA, 3. — Noticias de Moscou informam que foram condenadas e executadas hoje ál onze esposas de ex-dirigentes soviéticos, por atividades contra o regime,

Tabela de taxas nos cursos secundarios

(Comunicado da D. N. E.)

O Serviço de Publicidade do Ministério da Educação pede a publicação do seguinte comunicado:

«O Departamento Nacional de Educação lembra aos responsáveis por alunos do curso secundario a conveniencia de tomarem conhecimento das tabelas de taxas e contribuições cobráveis pelo estabelecimento que escolheram.

Da tabela de «contribuições» devem constar: a) importância global devida por série em um ano letivo completo (inclusive férias); b) as contribuições devidas por aulas de disciplinas não constantes dos programas oficiais; c) despesas extraordinárias próprias dos internatos, visitas médicas, trabalhos de dentistas, dietas, etc. A tabela de taxas da qual só podem figurar as quantias devidas por força dos textos legais é a seguinte: certificado 5\$; guia de transferência, 30\$; exame de admissão, 15\$; exames nos termos do artigo, 100 e 101, por prova, 5\$. Além destas deve figurar a taxa anual relativa á quota de inspeção, a qual não pode exceder o quociente de 12 contos de réis pelo número de alunos matriculados. Con-

Cadernetas perdidas

Pede-se a quem achou três cadernetas de depósitos feitos na agência da Caixa Econômica, nesta cidade, que têm os números 8220, 8221 e 8222, a bondade de entrega-las á redação deste jornal, onde será gratificado.

Jubileu das Damas de Caridade

A Associação das Damas de Caridade festejou, a 6 do corrente, 25 anos da sua fundação. Para comemorar a auspiciosa data, essa benemerita Instituição, que tão relevantes serviços tem prestado á pobreza de Laguna, realizou na Casa S. Vicente de Paulo a sua Assembléa Geral. Após as orações iniciais foi cantado o hino de São Vicente e feita leitura espiritual pelo rmo. vigário da paróquia, padre Bernardo Filipe. A exma. sra. d. Diva Neto Cardoso leu o relatório anual da Associação. Em seguida, usaram da palavra o dr. Antonio Mussi, diretor do Ginásio Lagunense, padre Marangoni, coadjutor da paróquia e o jovem Milton Fonseca. Todos os oradores ressaltaram o valor da Caridade e tiveram expressões de intensos louvores para os fundadores da Associação e para as abnegadas Damas de Caridade. No palco foi desempenhado um ato variado, que mereceu muitos aplausos da enorme assistência que enchia, literalmente, o salão. Na ocasião da coléta, feita em benefício da Associação, foi distribuído santinhos lembrança do referido jubileu.

vem esclarecer que embora fixadas por lei, todas as taxas, com excepção da relativa á inspeção e de 80% das taxas de exame, constituem rendas do proprio estabelecimento.

Não poderão ser cobradas, qualquer que seja a denominação, contribuições especiais sob o titulo de: caderneta de matricula ou de frequência, laboratorios, material escolar, educação física, musica (canto orfeonico), ginastica, aulas práticas, trabalhos manuais ou outros quaisquer que se não enquadrem nos itens «b» e «c». Quaisquer irregularidades verificadas nesse assunto deverão ser trazidas ao conhecimento deste Departamento, diretamente pelo proprio interessado ou por intermédio do inspetor federal.



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

AGÊNCIA DE IMBITUBA

MOVIMENTO DE VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE IMBITUBA DURANTE O MÊS DE ABRIL DE 1938

Itagiba, dia 4. — Destina-se: Florianópolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.

Itapura, dia 7. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itaquatã, dia 8. — Destina-se: Florianópolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.

Itassucê, dia 10. — Destina-se: Itajaí, São Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Ilhéus, Baía, Aracajú e Penedo.

Itatinga, dia 13. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itapura, dia 15. — Destina-se: Florianópolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.

Itaquera, dia 16. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itaberá, dia 21. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itatinga, dia 22. — Destina-se: Florianópolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.

Itaquera, dia 24. — Destina-se: Itajaí, São Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Ilhéus, Baía, Aracajú e Penedo.

Itagiba, dia 28. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itaberá, dia 29. — Destina-se: Florianópolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabedelo.

Agência de Imbituba, 1º de Abril de 1938.

NOTA: — A presente escala de navios está sujeita a alterações, independente de aviso prévio.

O centenário de José Bonifácio no "Ginásio Lagunense"

O «Ginásio Lagunense» para comemorar o centenário do falecimento do patriarca da Independência do Brasil, realizou no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã uma sessão cívica, bastante concorrida. A cerimônia compareceram autoridades locais, corpo docente e discente do estabelecimento e várias pessoas.

Usou da palavra o dr. Mario Cabral, professor do referido educandário, que, em substancial oração, se reportou aos fatos da nossa emancipação política e ao

Mina de Ouro

RIO. — Telegramas de Belem informam ter sido descoberta uma mina de ouro no rio Jacá, na região do Oiapock.

Tiragem dos jornais japoneses

As estatísticas registam a existência de 1.434 jornais diários no Japão, com uma circulação de 19 milhões de exemplares, o que faz média de mais de um jornal por família.

CARLOS PESSOA

participa aos parentes e pessoas de sua amizade, que contratou casamento com a senhorita Diva Martins.

Laguna, 2/4/38.

CARLOS
e
DIVA

Noivos

PUBLICAÇÕES

Delegacia Fiscal do Tosouro Nacional no Estado de Santa Catarina

Administração do Dominio da União

EDITAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. Arcangelo Bianchini requereu, em petição datada de 25 de Maio de 1934, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em «Campo de Fóra», cidade de Laguna medindo 108m, 80 metros de frente e com as seguintes confrontações:

Norte — Terras de marinha. Sul — Estrada. Este — Terras de marinha. Oeste — Frente ao mar.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3º e 4º do Decreto nº. 4.105; de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor, si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo, for constatada a existência de áreas monazíticas ou metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 1º de Abril de 1938. *Silvio Pelico Dias Fernandes*, Escrivão do Registro.

Edital de primeira praça com o prazo de dez dias

O cidadão Mario de Lalôr Mota, 1º. Suplente, em exercício, do Juiz Substituto, na comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia quinze do corrente mês de Abril, ás quatorze horas, na frente do edificio do Forum, nesta cidade de Laguna, o oficial de justiça que for designado por este Juizo, trará a público pregão de venda arrematação a quem mais der e maior lance oferecer além da avaliação de (2.478\$00) dois contos e quatrocentos e setenta e oito mil e oitenta réis, o imóvel seguinte: Um terreno de cultura situado no lugar denominado Saco Grande, município de Imará, desta comarca, medindo (256) duzentas e cinquenta e seis braças de frente com (500) quinhentas ditas de fundos, ou seja um total de (619520) seiscentos e noventa e nove mil quinhentos e

vinte metros quadrados, fazendo frente numa área de terras de igual tamanho adjudicadas no inventário dos bens do finado Manuel José da Silveira Borges, ao credor Manuel Antonio Felisberto, fundos com terras do referido espólio, extremado pelo lado do norte com terrenos de herdeiros de José Felipe Dias, e pelo sul com ditos de Abraão Vitório, avaliado a quatro réis o metro quadrado, importando o terreno em apreço na dita quantia de dois contos e quatrocentos e setenta e oito mil e oitenta réis. O referido móvel pertence ao espólio do finado Manuel José da Silveira Borges, cujo inventário corre neste Juizo, e vai á venda em hasta pública para pagamento de despesas, custas e impostos devidos pelo mesmo espólio. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos cinco dias do mês de Abril de mil e novecentos e trinta e oito Eu, Manuel Americo Barros, Escrivão, o subscrevi. (assinado Mario, de Lalôr Mota, 1º. suplente do Juiz de Direito, em exercício — Certidão — Certifico que afixei na porta principal do Edificio do Forum o edital de praça constante desta cópia; do que dou fé. Laguna, 5 de Abril de 1938. (assinado) Manuel Simão Corrêa — Oficial de Justiça. De acôrdo com o original afixado. Laguna, 5 de Abril de 1938. *Manoel Americo Barros*, Escrivão Vitalicio.

RELIGIÃO

Festa de Passos

Realizou-se, semana última, com grande imponencia, nesta cidade, a tocante festa de Nosso Senhor dos Passos. Sabado á noite, foi trasladada a Veneravel Imagem da capela do Hospital de Caridade para a Matriz, sendo acompanhada por grande multidão de fiéis, que conduziam cirios acesos, emprestando-lhe, assim, feérico e deslumbrante aspecto. Na tarde de domingo, efetuou-se a procissão, a qual compareceram todas as Irmandades Religiosas e compacta massa de povo. O préstito religioso percorreu o itinerário habitual e visitou os Passos armados em altares em diversas ruas da cidade. A procissão teve o concurso das bandas musicais «Carlos Gomes» e «União dos Artistas», que tocaram marchas fúnebres durante o trajeto.

Efetuar-se-á, nesta semana, todas as cerimoniaes da Semana Santa. Sexta-feira da Paixão será realizada, á noite, a procissão do Senhor Morto. Interpretará a Veronica a senhorita Norma Madalena serão representados, respectivamente, pelas senhoritas Emerí Brun, Belga Farias. Iolanda Abraão representará Nossa Senhora.

A nossa exportação de café

RIO. — Segundo dados fornecidos á imprensa, o Departamento Nacional do Café do Brasil, exportou em Março último um milhão, 408 mil 941 sacas de café para diversos países.

Essa cifra ultrapassou em quasi 340 mil sacas as exportações de Março de 1936 ao de 1937.

O valor medio da exportação no corrente ano, só em Março, foi de 190 mil contos.

COLEGIO BATISTA

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO SECUNDARIO INTERNATO E EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

Em 30 anos de existência pujante e fecunda, o «Colegio Batista» é uma afirmação do poder de Deus e da confiança da população do Brasil em seus métodos de ensino.

CUIDA DA ALMA, DO CORPO E DO INTELECTO DE VOSSOS FILHOS

Além dos cursos Ginasial, Fundamental, Normal, Comercial e Primario, mantem, tanto para alunos externos como internos, o Curso Complementar de 2 anos, destinado aos que pretendam ingressar nas Escolas Superiores de Medicina, Farmacia, Odontologia, Engenharia, Direito e Belas-Artes.

Tiro de Guerra, que permite ao joven cidadão quitar-se com o serviço militar, recebendo carteira de reservista.

Cursos avulsos. — Datilografia, Estenografia, Música e Piano.

Artes Culinarias, Bordado, Costura e Pintura, no Departamento Feminino.

Maravilhosa e complexa é a organização Educacional do «Colegio Batista», um dos melhores e mais afamados do Brasil.

Rua Dr. José Higino, 416 — Caixa Postal, 828

TELEFONES: — Diretor, 48-9043

Secretaria, 48-3669 e 48-3660 — Internato, 48-2926

RIO DE JANEIRO

(Estatutos e informações, em Laguna, com o dr. JOÃO DE OLIVEIRA, correspondente no sul do Estado)

LIVROS NOVOS

DOCTRINA E FORMAÇÃO DO CORPORATIVISMO. — A. B. Cotrim Neto

Editor, «A. Coelho Branco Filho». — RIO

A nossa bibliografia politica desde muito se vinha ressentindo da falta de livros como DOCTRINA E FORMAÇÃO DO CORPORATIVISMO. Em quanto por todo o mundo os principios corporativistas se vão impondo e os livros de análise e critica, de elogio e ataque ao corporativismo vão saindo em milhares de edições com tiragens fabulosas, no Brasil tudo se ignorava nesse sentido. Sómente uns poucos privilegiados que dispunham de mais cabedal economico e conhecimento de linguas estrangeiras para ler obras italianas, alemãs, inglesas ou francêsas, somente, esses podiam se dedicar ao estudo dessa doutrina politica que, já se vaticina, constituirá o regime normal do mundo em dias muito proximos.

Apesar de incluído na «Biblioteca Juridico-Universitaria» do Editor Coelho Branco, fazendo assim companhia a anteriores trabalhos dos srs. Valdir Niemeier, Pontes de Miranda, professor Costa Carvalho, eminentissimos publicistas, mau grado isso, pôde-se dizer do livro do sr. Cotrim Neto, para resumir toda a critica: é um livro profundo e severo, que satisfaz e deve ser lido pelos mais leigos.

Com efeito, nada justificava tal lacuna na bibliografia brasileira. Enquanto o proprio Estado se transformava e as suas constituições como a de 1934 e a de 1937 se aproximavam da formação corporativa a largos passos, a grande maioria dos intelectuais patricios só conheciam o corporativismo através de uma ou outra referencia na secção de telegramas do exterior, na imprensa.

Sob todos os pontos de vista o livro de Cotrim Neto veio a proposito. Escrito por quem de muito se dedica profundamente a estudos juridico-politicos e colabora ativamente na imprensa de todo

Terra á venda -- Vende-se em Tubarão, á rua do «Canudo», um ótimo chão de casa, com 6 braças de frente e 18 ms. de fundo. Informações nesta redação, ou com o sr. Afonso Pais de Farias, em Passo do Gado, Tubarão.

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

65 % da exportação total de moveis do Rio de Janeiro cabe a:

FA'BRICA DE MOVEIS LAMAS

Grande variedades de moveis, estilo moderno, para salas de visitas, salas de jantar, dormitorios, grupos estofados, moveis para escritorios, hotéis, penões, cafés, restaurante, bangalows, cinemas, apartamentos, adornos para salas de visitas e peças avulsas.

FORNECEDORES DAS CLASSES ECONOMICAS

E' a maior fábrica de moveis da America do Sul

Consultem os nossos preços, peçam os nossos catálogos e fotografias e todos os esclarecimentos aos nossos únicos agentes:

OLIVEIRA IRMÃO & CIA. Caixa Postal, 81 — LAGUNA

Facilita-se o pagamento, sem aumento de preço. Faturas diretamente ao comprador

Laboratorio técnico "PILOT"

DE GERKEN & CIA.

FLORIANOPOLIS — RUA CONSELHEIRO MAFRA, 10 — (TELEFONE, 1440)

ACESSORIOS — VALVULAS

Aceitamos para concerto todo e qualquer tipo de radio, garantindo-se o serviço

O escândalo da venda de trilhos na «Cobrasil»

A «Cobrasil», companhia empreiteira das obras da Barra do Porto de Laguna, tem sempre novidades para o seu cartaz de reclame...

O último e ruidoso sucesso do seu palco de diversões é o caso dos trilhos. Primeiro, os velhos; depois, os novos, recém-vindos do Rio.

A venda dos trilhos usados sempre foi feita abertamente, tornando-se comércio movimentado e franco, mediante declarações assinadas. A dos trilhos novos, faz-se clandestinamente, altas horas da madrugada, em carroça que os conduzindo até as canoas, para destinos diversos, em toda a região sulina.

Pano de amostra de como se fazem as transações de trilhos velhos na «Cobrasil», desde longo tempo, damos abaixo, as declarações passadas a favor de Paulo Perito, residente em

São Braz.

— «Laguna, 12 de Nov. de 1935. Caro Amigo Paulo. Saúde aos teus; eu vou passando bem de saúde, graças a Deus. Como havia te prometido uns trilhos velhos, junto seguem 32 pedaços que consegui das obras da Barra desta cidade, pois estes pedaços não servem mais para nada. Faço esta declaração para provar que não são da Estrada de Ferro Terêsa Cristina. Sem mais às tuas ordens; do amigo (as.) *Paulino Parente*.

Pedaços 123. Quilos 7.036. Era uma nota à margem da declaração). Amigo Paulo. Junto seguem 42 pedaços de trilhos que, por intermédio de alguns amigos, consegui nas obras da Barra do Porto de Laguna; deve dar aproximadamente 3.000 quilos; para não haver embaraço passo esta para apresentares caso haja alguma encrenca (as.) *João Roslindo*

— Caro amigo Paulo Perito. Saúde. Remeto pelo portador 41 pedaços de trilhos que arranquei nas obras do Porto desta cidade; para que não haja nenhum embaraço passo esta para provar que não são da Estrada de Ferro Laguna 6 de Janeiro de 1936. (as.) — *Paulino Parente*. Muitas outras declarações, a favor de diversas pessoas, algumas com firmas reconhecidas, passaram sob nossas vistas.

A venda de trilhos velhos é, pois, assunto sabido e ressabido. Mas, a dos trilhos novos, em grande escala, causou verdadeiro alarme. O próprio sr. Leonardo Petreli, superintendente das obras da Barra, foi quem zelando pelos interesses da Companhia, procurou, em primeiro lugar, o delegado de polícia Pedro Rosa, fazendo com este várias diligências policiais. A princípio houve suspeitas de que o feitor da pedreira, de nome Benevenuto Bez, houvesse permitido a saída desses trilhos. A prova colhida no inquerito tem patenteado, porém que o sr. Bez não está envolvido no caso, o que, aliás, o próprio sr. Petreli é o primeiro a reconhecer.

Diversas denúncias, por cartas, têm chegado ao conhecimento da polícia. Sabe-se, por elas, que muitos trilhos novos eram embarcados à noite em canoas, que seguiram até o porto do Cubicídio, comarca do Tubarão, onde carros conduziram ao Nucleo 13 de Maio. Ali ficaram guardados num porão para serem vendidos a ferreiros da zona colonial, principalmente Azambuja e Uruanganga. De posse de tais informações, a polícia está agindo para apurar a veracidade da denúncia.

Eleita a Diretoria da Caixa de Escolas de Laguna

Foi eleita, na quarta-feira passada, a Diretoria e Conselho de Fiscalização da Caixa de Escolas de Laguna, que ficou assim constituída:

Presidente: dr. Oscar Leitão; vice, Prefeito Municipal; 1º. secretário, João Glemente de Carvalho; 2º. Heitor Teixeira; 1º. tesoureiro, João Tomás de Sousa; 2º. Luis C. Rocha. Para o Conselho de Fiscalização foram eleitos os srs. Luis Severino Duarte, João Guimarães Cabral, Francisco Martins de Fonseca, João Nunes Neto e Francisco M. Pinho

Gratifica-se

A pessoa que achou e entregou ao sr. Alirio Alcantara, um cordãozinho e medalha de ouro, com a efígie de Santa Terêsa, perdido domingo último, durante a procissão do Senhor dos Passos, nas imediações da Rua Direita.

Laguna, 4 de Abril 1938

Dr. JOÃO de OLIVEIRA
— ADVOGADO —
Aceita causas criminaes e civeis

VENDA DE TERRAS

Vende-se um magnifico e excelente terreno de mata virgem, com uma área de 15 hectares aproximadamente, ou seja um milhão e meio de metros quadrados, com um lindo saldo de água, numa queda de 30 metros mais ou menos, tendo no referido terreno uma casa de moradia, construída de madeira, sendo as terras de primeira qualidade para toda e qualquer cultura, sitas no lugar Aiurê, município de Orleans, tendo boas estradas, numa zona colonial rica e de grande futuro.

Quem pretender qualquer negocio, dirija-se ao proprietário *Matias Saturnino Schmitz*, residente no distrito de Grão Pará.

CORREIO DO SUL na Sociedade

NASCIMENTOS

Acha-se em festa, desde o dia 26, o lar do sr. Pedro Reis e de sua exma. esposa d. Carmen Nicolazi dos Reis, pelo nascimento de um interessante menino, que recebeu o nome de Celio.

* * *

Está em festa o lar do sr. Alexandre Chede e de sua digna esposa d. Beni Chede, pelo nascimento, ocorrido no dia 7, de um robusto menino, que ao nascer tomou o nome de Jerves.

BATIZADOS

Foi levado á pia batismal o pequeno René, filho do sr. Tte. Osvaldo Botelho e de sua exma. esposa, d. Nair Botelho. Serviram de padrinhos o sr. Pedro Francisco da Silva e sua exma. senhora d. Geraldina C. da Silva

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

DIA 6, o sr. José Marcondes Cabral ex-gerente desta folha, atualmente no Rio de Janeiro.

DIA 9, o sr. Olimpio Americo Barros, desta cidade.

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Ester Medeiros, esposa do sr. Antonio Predro da Silva Medeiros, a exma. sra. d. Dulce Guedes Rosa, esposa do sr. Pedro Rosa; o sr. Arnaldo Carneiro; o sr. Gustavo Neves, de Florianopolis; o sr. Lucidonio Cardoso de Oliveira.

DIA 11, o sr. João Freitas; a jovem Mozart Rocha, filho do sr. Bento Rocha

DIA 12, o sr. Eliezer Sousa, desta cidade; a senhora Feliciano Alves, de Figueira; o sr. Manuel Salvador Nunes, do Rio Deserto; o menino Antonio José, filho do sr. Cesar Barreto.

DIA 13, a exma. sra. d. Conceição Carneiro Esteves, de Ubá, Minas Gerais; a exma. sra. d. Lilia Carvalho Marques, esposa do sr. Godofredo Marques; o menino Protasio, filho do sr. Divo Borges.

DIA 14, a senhora Vida Varejão; a senhora Amelia Fiankemberg; a exma. sra. d. Alfena Medeiros Tournier, esposa do sr. Alticino Tournier; a senhora Maxima Medeiros, filha do sr. Antonio P. da Silva Medeiros; a senhora Angelina Bianchini, filha do sr. Arcangelo Bianchini.

DIA 16, o cap. Galdino Fernandes Guedes, de Orleans; a exma. sra. d. Maria de Lourdes Bastos, esposa do dr. José Ferreira Bastos, de Florianopolis.

DIVERSÕES

Cinema Central

Inaugurou-se, quinta-feira última, o novo e elegante salão do Cinema Central, que se encontra agora com

Casa á venda

Vende-se uma casa para moradia com 4 quartos e ótimo quintal. Está situado no Magalhães á rua dos Navegantes nº 17. Informações com o sr. João Capanema, nesta cidade. (6-3)

ótimas e confortáveis instalações. O ato teve enorme concorrência e foi abrilhantado pela corporação musical «União dos Artistas».

Hoje, em matinée, ás 2½ horas da tarde, terá início o filme em série: A MAO QUE APERTA. A noite, será exibido em duas luxuosas sessões a película: RUA DA VAIDADE com Katherine Hepburn e Franchot Tonne, da R. K. O.

Cine-Palace

Hoje em duas sessões será exibida uma das maiores epopéias da historia mundial: «Cem Dias de Napoleão», interpretado pelo famoso ator Warner Krauss da celebre peça teatral «Campo Di Maggio» de Benito Mussolini.

VIAJANTES

Acompanhado de sua filha, senhorita Aurelina Silva, esteve nesta cidade, a semana que passou, o sr. Manuel Pedro da Silva, funcionario da Alfandega de Florianopolis.

Afim de continuar seus estudos, seguiu para Curitiba o academico contreraneo, Armando Calil.

NOIVADOS

Com a senhorita Divo Martins, filha do sr. Divo Martins, contratou casamento, a 2 do corrente, o sr. Carlos Pessôa, desta cidade.

FALECIMENTOS

Faleceu na visinha cidade de Tubarão, semana última, a exma. sra. d. Isaltina Burigo, esposa do sr. Silvio Burigo, funcionario da Coletoria Federal de Indaial. A extinta possuía vasto círculo de relações de amizade, causando, por isso, o seu passamento grande consternação.

— Após prolongada enfermidade faleceu, há dias passados, em Tubarão, a exma. sra. d. Catarina Barbosa Teixeira, viúva do sr. Manuel Teixeira. Pelos dotes morais de que era possuidora, foi o seu passamento muito sentido. As famílias enlutadas os nossos pezames.

Asilo de Mendicidade

A sociedade «Anita Garibaldi», do Campo de Fóra, deu á Comissão do Asilo de Mendicidade de Laguna a importância de 100\$000, que foi arrecadada por ocasião dos bailes carnavalescos realizados em sua sede.

CORREIO DO SUL

A' venda, diariamente, na CASA PLAZA, de propriedade do sr. Dario Rocha, Rua Raulino Horn, 20

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: Blumenau, Lages, Laguna, São Francisco, Joinville e Cruzeiro do Sul.

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESALENTES

Manoel Joaquim de Sousa

SENHORA

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações de amizade, o contrato de casamento de sua filha JUSTINA, com o sr. Manoel dos Santos, residente no Rio de Janeiro.

Laguna, 14/938.

MANUEL
e
JUSTINA
NOIVOS

Loteria do Estado de Santa Catarina

Resultado dos premios maiores da extração de quinta-feira 7 do corrente:

13796	—	50.000\$000
4238	—	4.000\$000
2700	—	2.000\$000
4434	—	1.000\$000
8893	—	1.000\$000
1617	—	500\$000
4031	—	500\$000
7936	—	500\$000
8178	—	500\$000

Todos os números acima sabe-se terem sido adquiridos por pessoas residentes na cidade do Rio de Janeiro.

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106. — LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'

CASA FUNDADA EM 1913

GRANDE SORTIMENTO DE LÔNA PARA ENCERADOS

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados.

Não faça suas compras, sem vêr os nossos sortimentos e preços. — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

Taxas escolares

O Departamento Nacional de Educação tomou a louvável iniciativa de divulgar uma tabela, contendo a discriminação de todas as taxas e contribuições cobráveis pelos institutos de ensino de propriedade particular, a saber: a importancia global devida por série em um ano letivo completo (inclusive férias), as contribuições devidas por aulas de disciplinas não constantes dos programas oficiais, o as despesas extraordinarias proprias dos internatos, visitas médicas, trabalhos de dentistas, etc.

Não é difícil descobrir a razão da providencia. Em São Paulo e no Rio, conforme denuncia da imprensa de ambas as capitais, alguns colegios particulares passaram a exigir dos alunos, como contribuição para a «taxa de fiscalização», uma quantia absurda. Ora, a taxa de fiscalização a que está sujeito um ginasio é fixa, segundo, aliás, o número de alunos que o frequentam. Cobrada uma vez já constitui um abuso (porque, no fim de contas, é preciso que alguns onus da «industria» recaiam sobre os diretores); que não dizer, então, da cobrança regular e metódica, feita três ou quatro vezes por ano?

A necessidade de prevenir o espirito dos pais levou o Departamento a dar publicação á tabela. Trata-se, aliás, de uma iniciativa util também para o proprio ensino secundario. Vamos e venhamos: o ensino tem sofrido, nestes ultimos tempos, golpes muito fundos com a descoberta dos charlatães que «fabricavam» diplomas de bachareis e medicos a

tantos mil réis por cabeça. A desmoralização de uma coisa dessas atinge, infelizmente, culpados e inocentes, de maneira que a estas interessa que sejam postos os pontos nos ii.

Prestaria, contudo, o Departamento Nacional excelente serviço á causa do ensino particular no país, se, á medida que recebesse reclamações contra irregularidades dessa natureza (irregularidades constantes de excessos injustificáveis na cobrança de taxas e contribuições) divulgasse igualmente, os nomes dos colegios apanhados em flagrante. Isso facilitaria, extraordinariamente, aos pais, o trabalho da escolha, conclue o «Correio Paulistano».

Amarrou um lençol no peçoço e atirou-se de uma altura de onze metros

RIO, 4 — Cêrca das 22 horas de ontem, o comissario Melo Moraes do 16º. distrito, recebeu pelo telefone a comunicação de que no hospital de São Sebastião, um homem se suicidára.

Indo ao local, encontrou aquela autoridade, pendente do 2º andar, amarrado por um lençol, o tuberculoso Manuel Soares Batista, partido de 30 anos de idade, casado, residente á rua São Leopoldo n. 94, o qual, poucos minutos antes de tentar contra a existencia, esteve conversando, na varanda do 2º andar, com outras pessoas ali internadas. Dado o signal de recolher, todos foram para os seus quartos, e só depois é que deram por falta de Manuel. Saíram todos á procura dele e o foram encontrar já morto.

Para suicidar-se, Manuel amarrou uma extremidade do lençol no parapeito da sacada, e a outra no peçoço, atirando-se de uma altura de quinze metros.

Não deixou Manuel nenhuma declaração. Achava-se ele internado desde o dia 16 de Março ultimo no hospital, sendo casado com d. Afa Batista. Foi pedida pericia para o local.

PRIMIMOS CARTÕES PAPEL PARA CARTAS MEMORANDUM ENVELOPES, ROTULOS, TALOES, NOTAS DE VENDA, LETRAS, NOTAS PROMISSORIAS, ETC.

QUINTA FEIRA: SANTA CATHARINA
A rainha das Loterias
INTEIRO-20 DECIMO 2

A passagem de veículos pela estrada Laguna-Florianópolis, só se faz com baldeações custosas e demoradas. Urgem providências do Governo para reconstrução do trecho destruído há meses pelas enchentes

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

Atestado de Pobreza

Os nossos colegas da «Folha da Noite» mostraram que a julgar pelo resumo transmitido por telegrama, o novo Código de Processo Civil e Comercial do Brasil adota, em materia de assistência judiciária, o processo paulista, introduzido, segundo se sabe, por uma lei de 1930, conhecida como «Lei João Alberto». Assim, para prova de miserabilidade bastará um atestado de autoridade policial.

Os atestados policiais, em S. Paulo, e bem assim os que são fornecidos por juizes de paz, têm adotado expressões curiosíssimas e querem estabelecer, ao que parece, diferença entre a «miserabilidade» que quer dizer indigência, e a «miserabilidade» que significa apenas falta de dinheiro para pagamento de custas judiciais e honorários

Notícias de todos os dias

O «Wetschernaje Moskwa», de Gorki, em seu número de 17 de Dezembro de 1937, publica o tópico seguinte, que traduzimos literalmente:

«Ha dois anos dura o escandalo! A' rua Krasnogorski, onde está situada a Casa dos Operarios, do Instituto Moscovita dos Engenheiros de Transportes, existem duas barracas de madeira, — as de números 9 e 10, — deshabitadas desde aquela época. Já o ano passado, — e para a segurança pública, — essas imprestáveis habitações deviam ter sido demolidas. O Instituto, apesar de condenado pelo soviet local, permanece inativo, e as duas famílias que habitavam as barracas, continuam mal alojadas, sob a cobertura do deposito de material de construções. Esse caso, que já foi levado ao Departamento da Habitação, de Moscou, transforma-se, pois, em grande calamidade pública.

Não porque, realmente, duas famílias desalojadas, e duas barracas imprestáveis possam ter, por si, essas características. Mas, devido ao pouco caso, que o fato demonstra existir da parte das autoridades, para com o proletariado».

Deixamos ao leitor os comentários em torno dessa notícia de barracas de madeira e famílias desalojadas. (De Zurich, especial para o Serviço de Divulgação).

de advogado. Lêm-se constantemente, nos autos, declarações nestes termos: Atesto que o sr. Fulano de Tal é miseravel sob o ponto de vista judicial».

Ora, que significa isso? Estabelece a lei, porventura, semelhante diferença?

O novo Código de Processo contenta-se, ao que se infere da leitura dos telegramas, com atestado policial. E' pouco. A prova de miserabilidade deveria ser feita com o maximo rigor, afim de evitar os abusos cometidos, em S. Paulo, á

sombra do instituto da «assistência judiciária». Seria prudente, com efeito, fazer essa prova por justificação e não por atestados, deixando a lei, ainda, aos juizes de direito, outros meios pessoais de investigação e de exame.

O Brasil inteiro vive a clamar pelo barateamento da justiça. Queremos, de fato, justiça barata e rápida. Mas é preciso evitar, a todo transe, que entre a justiça barata e a justiça de graça os litigantes usurarios prefiram a segunda, fazendo a prova de uma indigência que só existe no pa-el.

Jornais que não poderão circular

RIO, 5. — Entre as providências que serão fixadas em artigo de lei, referente á imprensa, figura a de que os jornais que não possuírem oficinas proprias ou não fizerem deposito de quantia equivalente a três meses de ordenado dos seus funcionarios, não poderão circular.

Abelhas no serviço do Correio

Um cientista japonês, o dr. Nihon Matsu, chegou á conclusão de que as abelhas podem fazer o serviço de correio em que são utilizados os cães e os pombos. As abelhas, segundo a teoria Matsu, poderão transportar mensagens numa distancia de três milhas e alcançando uma velocidade de trinta milhas a hora.

RECIBOS DE ALUGUEL
Em talonario de 25 recibos impressos com canhoto, vende-se no **CORREIO DO SUL**

Dr. Arminio Tavares
MÉDICO
Especialista em moléstias de
GARGANTA - PESCOÇO
OUIDIDOS - NARIZ
CABEÇA
Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, ex-assistente do professor Sanson (Hospital S. João Batista da Laguna, Policlínica de Botafogo e Hospital Gafre-Guinle) — ex-interno, por concurso, da Assistência Pública do Rio de Janeiro.
Salas adaptadas para exames da sua especialidade

CONSULTORIO:
RUA JOAO PINTO, 7
TELEFONE — 1456
RESIDENCIA:
RUA BOCAIUVA, 114
TELEFONE — 1317
CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e das 16 ás 18 horas.
FLORIANOPOLIS

A Béca nos Tribunais

SÃO PAULO. — Odesembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal de Apelação do Rio, acaba de declarar á imprensa que, atendendo ao seu apelo, todos os juizes de direito já estão exercendo as suas funções vestidos com a tóga. Quanto aos advogados, só não estão fazendo o mesmo por não se achar ainda aprovado pelo Conselho Federal da Ordem dos advogados o modelo oficial das vestes talares.

Em S. Paulo usam tais vestes os membros do Tribunal de Apelação, os juizes de civil nos dias de audiência e o presidente do Tribunal do Juri; os demais juizes apresentam-se á paisana. Os proprios advogados só envergam a béca no

juri, onde existem três ou quatro, de propriedade particular, que se ajustam a promotores e defensores.

Não são pacificas, entre juizes e advogados, as opiniões a respeito do uso de vestes talares. A verdade, não obstante, é que de alguma solenidade precisa revestir-se a justiça pública em nossa terra. Juizes, escrivães e advogados não deveriam ser admitidos a praticar nenhum ato essencial de processo desde que não estivessem convenientemente formalizados. Com a simplificação do processo — simplificação de que nos dão noticia, todos os dias, os telegramas do Rio, a respeito de ante-projeto de Codigoda entrega ao sr. ministro Francisco Campos, — é pre-

ciso ir cuidando um pouco mais do rito. Quanto mais simples o ato mais solene a fórmula.

Com relação, porém, aos advogados paulistas, surge, desde logo, uma dificuldade: não existe, no suntuoso palácio da rua 11 de Agosto, para os que trabalham no civil e no criminal, uma sala onde eles possam pelo menos vestir e despir a béca. Ora, andar com a béca na pasta ou enrolada ao braço, como uma capa, deixa estar que é incomodo e muito pouco elegante...

Esta questão da sala para os advogados é, porém, tão importante (e a sua falta é tão estranhavel), que não pôde ser tratada juntamente com as das vestes talares.

CONSTITUIÇÃO DE 10 DE NOVEMBRO

Oferecido a esta redação pelo autor e a nós encaminhado pelo «Serviço de Divulgação da Polícia do Distrito Federal», chegou-nos ás mãos um volume de Julio Barata, sob o titulo «O Espirito da Nova Constituição». E' este, cronologicamente, o primeiro estudo publicado sobre a Carta de 10 de Novembro. Obra de jornalista, é um trabalho de vulgarização dos principios basicos do Estado-Novo. Não se destina, somente, aos juristas e aos especialistas do direito público. E' um livro para todas as mentalidades, muito embora, pelo criterio de síntese, a que obedece, e pelo

material de cultura, nele aproveitado, se possa considerar um ensaio de folego, profundo, sério e completo.

A justificação do golpe de Estado de Novembro, a análise fria e serena da situação brasileira, antes desse golpe, as grandes linhas diretrizes do novo Codigo, que nos rege os destinos, — tudo isso nos aparece, nas páginas d' «O Espirito da Nova Constituição», através de um estilo, que o sr. Claudio de Sousa, presidente da Academia de Letras, qualificou de «claro e vibrante».

Dêse livro disse, tambem, o Conde de Afonso Celso: «é a meditação de um bom

brasileiro, que sabe procurar uma solução adequada aos nossos problemas».

A edição, que nos foi enviada, é a terceira, e já atinge o oitavo milheiro. Lançado, como foi, o livro, na primeira quinzena de Janeiro último, valem essas cifras como prova do êxito de livraria, que conquistou o estudo de Julio Barata, muito iustamente considerado o primeiro comentário juridico-sociologico da Constituição do Estado-Novo.

Odisséa dum médico

RIO, 3. — Foi libertado após um mês de prisão o médico Carlos Horn, que encontrou sua residencia, na rua Arineta, saqueada, constatando que o roubo ultrapassou de 75 contos em joias e dinheiro.

Aquele médico queixou-se á policia, que apurou que seus vizinhos o denunciaram como comunista, afim de saquearem a sua casa.

RIO, 3 — Apareceram novos detalhes sobre o roubo de que foi vítima o médico Carlos Horn.

Ficou apurado que sua ex-amante Maria Cristina, por ciúmes e vingança o denunciou como comunista, planejando e executando o saque de sua casa.

Foi estudar a cultura do arroz

WASHINGTON, 9 — Chegou o sr. Jaime Araujo, funcionario do Ministerio da Agricultura do Brasil, que fará demorado estudo sobre a potassa. Encontra-se, tambem, aqui o périto agricola brasileiro sr. Bonifacio Bernardes, representante do Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul, que veio estudar a cultura desse cereal.

“Estamos na miseria e dormimos ao relento!”

Afirmam, em curioso tipo de “correspondencia secreta”, os operarios da Russia

BUENOS AIRES. (A. N.) — Em um dos seus últimos números deste ano, relatou o boletim da «Defesa Social Argentina» o seguinte fato, que muito contribue para esclarecer a situação de verdadeira escravidão em que se encontram os operarios na Russia:

Um comerciante de Buenos Aires recebeu uma partida de mercadorias soviéticas entre as quais peças de tecidos. Certo dia, desdobrando-as, descobriu um pedaço de fazenda o culto entre as dobras, de tal modo que apenas poderia ser achado uma vez desenrolada toda a peça. Nesse retalho estavam escritas algumas frases em russo. Tratava-se de uma mensagem de operarios soviéticos, assim concebida:

«Aos amigos estrangeiros — A vós enviamos mercadoria, quando nós proprios estamos na miseria. Por ora, nós vos saudamos. Dormimos ao relento...»

Dr. PAULO CARNEIRO
MÉDICO DO HOSPITAL
Cirurgia — Doenças internas —
Diatermia — Electrocoagulação
CONSULTAS
Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »
LAGUNA

Noticias que nos interessam e agradam

Noticiam os jornais de Porto Alegre que a estrada demacadam, em construção de Gravataí a Osorio, de 150 quilometros, orçada em oito mil contos, ficará concluída até o fim deste ano.

Diz tambem a imprensa de Porto Alegre, que a faixa de cimento, daquela cidade a Torres, já está sendo

estudada por engenheiros das Obras Públicas.

A verba dos ditos estudos preparatorios custarão ao Estado 57 contos.

Nós, os sulinos-catarinenses, muito folgamos com com estas noticias, que nos prometem facilidade de comunicações com a Capital gaúcha.

Quatrocentos mil dormentes

As ferrovias egipcias vão abrir concorrência, para fornecimento de 400 mil dormentes.

Otima ocasião para nossos esportadores de madeiras dirigirem-se ao Consulado brasileiro em Alexandria, pedindo informações sobre preços, qualidade da madeira e dimensões dos dormentes

Comprem ou assinem **CORREIO DO SUL**

Excelentes terrenos para criação e cultura

VENDE-SE um terreno na Penha, distrito de Mirim, medindo de frente 660 metros por 1.650 metros de fundos; contendo água, lugar proprio para plantação e, tambem, para construções. Bem proximo da estrada de rodagem Laguna-Florianópolis.

Informações com Luís Severino & Cia., nesta cidade.

o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma!


